



Voto de pesar

Clereis

“Bernardo Moreira - ‘Binau’ divulgador de Jazz”

Faleceu no passado dia 3 de Novembro, aos 90 anos, Bernardo Moreira, figura fundamental para a história do jazz em Portugal, conhecido na família e no círculo de amigos mais próximos por ‘Binau’.

Nascido em Coimbra, em Junho de 1932, possuía formação em engenharia civil, mas reteve o jazz como uma paixão de toda a sua vida, sendo, como contrabaixista, uma das figuras históricas do jazz em Portugal, a que o seu nome permanece associado, sobretudo como músico, divulgador, formador e dirigente do Hot Clube de Portugal, a partir da década de 1950, na sequência da sua fundação, em 1948, por Luís Villas-Boas.

Nos anos 1950, Bernardo Moreira integrou a formação do histórico quarteto do Hot Clube, juntamente com Manuel Jorge Veloso (baterista), Jean-Pierre Gebler (saxofonista) e Justiniano Canelhas (pianista), tendo privado e tocado com diferentes gerações de músicos portugueses e estrangeiros de jazz.

Em plena Segunda Guerra Mundial, o seu pai, professor na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (que chegou a acompanhar Artur Paredes, pai de Carlos Paredes), comprou um rádio para ouvir as notícias da guerra. Foi assim que o jazz entrou, para não mais sair, na vida do jovem Bernardo. Mais tarde, começou a experimentar tocar com alguns amigos, fazendo-o sobretudo em festas de estudantes, como amadores, no estilo de George Shearing. Aos 22 anos, rumou a Lisboa para estudar no Instituto Superior Técnico, sendo então conhecido como ‘o tipo que tocava jazz’.

Bernardo Moreira esteve ligado ao Hot Clube de Portugal (a quem sempre agradeceu o facto de se ter tornado músico de jazz) desde praticamente os seus alvares. Os estatutos do HOT, que terão sido redigidos em 1947 e enviados ao Governo Civil de Lisboa para aprovação, o que apenas viria a acontecer três anos mais tarde. Integrou o célebre Quarteto do Hot, formado em 1956/1957, mas apenas institucionalizado em 1963, tendo tocado ao Festival de Comblain-la-Tour, na Bélgica, ao lado do saxofonista Jean-Perre Gebler, do pianista Justiniano Canelhas e do baterista Manuel Jorge Veloso.

Desde 1987 foi professor de História do Jazz na Escola do Hot Clube, tendo presidido ao conselho diretivo do clube entre 1992 e 2009. Participou no disco ‘Just in Time’ (2014), da cantora Paula Oliveira, mais uma vez ao lado de Manuel Jorge Veloso e do pianista e médico António José de Barros Veloso, na revisão de uma série de *standards* do jazz.

Em 2018, ‘Binau’ recordou em entrevista ao jornal Expresso a inesquecível noite em que tocou com Gerry Mulligan e Louis Hayes, então de passagem pela capital portuguesa: “Nunca toquei tão bem na minha vida; aqueles dois monstros obrigaram-me a superar as minhas próprias barreiras”.



‘Binau’ era casado com a escritora Yvette Centeno, tendo quatro filhos, todos eles músicos ligados ao jazz: Pedro Moreira (saxofonista e compositor), João Moreira (trompetista), Miguel Moreira (ex-pianista) e Bernardo Moreira (também contrabaixista). Este último referiu: “O meu pai nunca teve um contrabaixo em casa, o que ainda hoje me deixa perplexo; como era possível tocar tão bem sem estudar?”.

Parte uma figura histórica do jazz em Portugal, mas as sementes que ajudou a lançar continuam a prosperar, com o jazz em Portugal a procurar manter uma das suas fases mais vibrantes.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes:

- 1 - Manifestar as mais sentidas condolências pelo falecimento de Bernardo Moreira.
- 2 - Guardar um minuto de silêncio em memória de Bernardo Moreira.

Mais delibera ainda:

- Remeter a presente deliberação ao Ministério da Cultura, à CML e todos os seus vereadores, ao Hot Clube de Portugal e, por seu intermédio, à família enlutada.

Assembleia Municipal de Lisboa, 8 de Novembro de 2022

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes